



MONITORIA EM PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO OSCE

RAYANNE RODRIGUES GADELHA; GEOVANI PINHEIRO DA SILVA FILHO; CLARICE PIRES XAVIER; LUANA MARIA CASTELO MELO SILVA; VALESKA PORTELA LIMA

Introdução: A monitoria acadêmica em Patologia Geral oferece aos monitores uma valiosa oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais, além de contribuir para o aprendizado dos alunos. Um dos maiores desafios enfrentados por nós, monitores, foi participar da organização do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), uma avaliação prática que simula situações clínicas, para os alunos do 3º período. **Objetivo:** Descrever a experiência dos monitores na organização e execução do OSCE, destacando os desafios, impactos e o aprendizado adquirido ao longo do processo. **Relato de experiência:** O processo teve início com o planejamento do OSCE, em conjunto com as professoras da disciplina. Nessa etapa, orientamos os alunos sobre a dinâmica da avaliação e realizamos uma simulação de possíveis casos clínicos que seriam aplicados no exame. Além disso, fizemos a seleção de atores, responsáveis por simular os pacientes, e elaboramos roteiros detalhados para guiá-los durante o processo. Na fase de execução, tivemos a responsabilidade de organizar as estações de avaliação, escolhendo e detalhando os casos clínicos, além de preparar a caracterização dos atores para garantir realismo nas simulações. Durante o OSCE, nosso papel foi supervisionar a logística do exame, dar suporte para as orientadoras, assegurar que as estações funcionassem corretamente e oferecer apoio aos alunos, muitos dos quais demonstravam nervosismo durante a avaliação. **Discussão:** Organizar o OSCE foi uma experiência que exigiu responsabilidade, trabalho em equipe e capacidade de adaptação. Além disso, reforçou nosso próprio aprendizado, pois ao revisar os conteúdos para simular casos, aprofundamos ainda mais nosso conhecimento na disciplina. O contato direto com os alunos também nos ensinou a importância de uma comunicação clara e empática, fundamentais para nossa futura atuação profissional. **Conclusão:** A monitoria no OSCE proporcionou não só um aprofundamento teórico, mas também uma oportunidade de desenvolvimento interpessoal. A experiência nos preparou para futuros desafios, reforçando competências fundamentais para a prática médica, como liderança, organização e habilidades de comunicação.

Palavras-chave: **MONITORIA; PATOLOGIA GERAL; OSCE**